

Os simbiontes

Os simbiontes

Autor:

Alberto Fontes

Blog do autor:

<https://destinovemuitoversos.blogspot.com/>

Introdução:

“Os simbiontes dominaram o mundo, mas o mundo continua a mesma coisa, mas pessoas que estavam numa arca, estavam começando a eliminá-los”

A 50 anos atrás o meteoro na terra e nele tinha um simbiote, um ser que precisa de outro ser vivo para sobreviver, eles ficaram se espalhando pelo o mundo.

Aconteceu uma resistência, mas os simbiotes conseguiram enfrentar a resistência, eles colocaram alguns seres humanos em uma arma, é uma base subterrânea que torna impossível desses seres invadirem.

O mundo todo foi infectado pelos simbiotes, as pessoas acharam que a gente, viveriam em algum tipo de pós apocalíptico, que não teria mais sociedade, que os simbiotes iriam dominar tudo.

Sô que aconteceu o oposto basicamente, a sociedade basicamente continuou a mesma coisa, sô que a gente tinha uma outra pessoa na nossa cabeça. Alguns simbiotes têm poderes alguns lançam fogo, água terra e etc.

A sociedade se acostumou com eles, nós até temos terapia de casais simbióticos, isso quando o simbiote e a pessoa, não estão se dando bem.

Eu sou Roberto Farguilha, eu nasci quando todos tinham simbiotes, eu não sei como é pensar por mim mesmo, já que eu tenho o meu simbiote na minha cabeça.

Eu estava na minha cama, eu fiquei na minha cama, então o alarme estava tocando, estava tentando fazer o máximo para não escutar.

- Ei vamos levanta Roberto nós temos que ir para a escola – disse o meu simbiote.

- Cala a boca e me deixa dormir – disse isso.

- Você tem que ir para as aulas as nossas notas não estão muito boas.

- E por que será que nós estamos fracassando, você não tem uma boa memória você devia me ajudar nas provas.

- Eu achava que você sabia das respostas.

- Você sabe que eu não sabia, você também não prestou atenção no que a professora falava, você tem nos ajudar.

- Eu não presto atenção nas suas coisas.

- Você está comigo, se eu reprovado isso quer dizer que nós reprovamos, você me entende.

- Certo, vou tentar prestar atenção as suas coisas.

Desliguei o alarme, me levantei e me arrumei coloquei o meu uniforme de colégio, fui saindo do quarto, depois fui para o carro da minha mãe, ela entrou e nós fomos indo para a escola, chegando lá fui andando.

Fui entrar na sala de aula lá tinha o meu amigo Felipe, me sentei no lado dele, eu ainda estava bocejando, fiquei passando as mãos nos meus olhos.

- Vocês não dormiram cedo ontem? – Disse o Felipe.

- Nós estávamos vendo UFC, nós não temos culpa que eles passam essa programação tão tarde – disse isso.

- Quem foi que ganhou?

- Hirata Miamata, eles foram incríveis, não acredito que alguém lute tão bem como eles.
- Eu não acredito que as pessoas lutavam em os simbioses, por que eles faziam, eles podiam se machucar a sério.
- Nunca vou entender.

Uma coisa boa de ter os simbioses que eles curam a gente, tudo sô depende se você come alguma coisa depois, quando você é bem alimentado você come bem, você se recupera totalmente.

- Mal espero para me tonar um deles – disse isso.

Apesar de nós temos poderes que vem dos simbioses, é proibido que as gentes usem esses poderes, as únicas pessoas que podem usar os poderes são policiais e lutadores profissionais, por que eles usam os poderes em lugares que são capazes de aguentar o impacto dos poderes.

- Vocês vão entrar numa dessas academias – disse o Felipe.
- Sim, nós vamos entrar numa dessas academias de UFC, foi difícil convencer o meu pai para me convencer a entrar nessa academia, ele fica tão preocupado com a gente – dissemos isso.

Então eu vejo a Daria, a mulher mais bonita da escola, ela tem um simbiote capaz de controlar as flores, ela é tão perfeita, eu espero que o meu simbiote e o dela se deem bem.

É uma das dificuldades de viver em um mundo com simbioses, não sô um homem tem que gostar da mulher, mas também os simbioses têm que gostar do simbiote um do outro.

- Vocês não estão querendo ser um lutador por impressiona-las – disse o Felipe.
- Eu tenho que admitir que isso foi o meu objetivo inicial, mas eu estudei sobre eles, eu queria e muito ter a liberdade deles, eles têm a liberdade de usar os poderes, eu queria ter essa liberdade que eles têm, seria muito legal.
- Você concorda com os libertadores de simbioses.

Os libertadores de simbioses, eles lutam pelo o direito que todo mundo possa usar os poderes quando quiser, não querem que sô lutadores e policiais que usem os poderes deles.

- Pelo amor de deus não! – Dissemos isso – Pelo que dizem era um inferno na terra cada briga que tinha as pessoas usavam os poderes e causava muita destruição, uma briga de bar era a coisa mais perigosa que acontecia, eu entendo a vontade de querer usar os poderes o tempo todo, mas eu concordo que deve ter uma moderação com relação a isso.

- Você não se lembra nada daquele tempo?

- Não, eu era sô uma criança.

- Mas o seu simbiote ele se lembra de tudo dês do dia do nascimento, sô pedir para ele para acessar as memórias daquela época.

- Eu não quero pedir para ele para me mostrar esses tempos de violência, eu prefiro ter esses momentos de paz.... Espere um segundo vocês pediram.

- Sim a gente pediu, ele me mostrou o que estava acontecendo naquela época, tinha acontecido muitas mortes, mais do que alguém poderia aguentar em ver.

- Ele pode deletar uma memória sua e recolocar por uma boa, pede para ele colocar esse tipo de memória calma na sua cabeça, para você esquecer isso.

- Não, eu preciso dessa memória nas nossas cabeças, eu sou como você queria ter liberdade de usar os meus poderes, eu fico a um passo de concordar com os “libertadores de simbiontes”, mas quando eu vejo o que acontece quando todos têm a liberdade de usar os poderes, daí eu concordo mais com essa lei de quem deveria ter a liberdade de usá-los.

- Eu não preciso de ter essas memórias, para saber que é ruim todo mundo usar esses poderes como quiser.

Depois das aulas, foi indo para a nossa casa, fui indo para o nosso quarto, fui colocar o nosso uniforme de UFC, depois eu fui saindo da casa com as minhas coisas, fui indo em direção para a academia.

Fui entrando na academia, fiquei vendo todas as pessoas usando em objetos prontos para receber os poderes deles, fui nos apresentar no balcão de informação, então fui aparecendo o professor da academia.

- Olá quem são vocês? – Disse o Professor.

- Nós somos Roberto – dissemos isso.

- Você sabe qual é o poder do seu simbiote?

- Nós temos o poder de absolver os outros poderes e usar contra os meus adversários.

- Então você é do tipo de defesa...

- Eu sei que é mais fácil para os lutadores com poderes de ataques, mas eu queria participar mesmo tendo poderes defensivos.

- Não é impossível uma pessoa com poderes defensivos o Carlos Silveira é um exemplo.

Ele é um dos melhores lutadores de UFC de simbiontes, ele tem o mesmo poder que eu, ele sabia muito bem usar os ataques dos adversários contra eles mesmos.

- Foi ele que me deu a inspiração para ser um lutador de UFC, soube que ele tem os mesmos poderes do meu simbiote, sei que não vai ser fácil, mas estou afim de tentar de qualquer jeito.

- Ser um lutador não é fácil ainda bem que você tem isso em mente, vamos primeiro treinar a sua defesa.

- Sim, senhor.

- Vania venha aqui.

Então uma lutadora que estava jogando água em um dos bonecos de pancadas, ela foi indo na nossa direção.

- Sim – disse a Vania.

- Eu quero treinar a defesa dele, você poderia jogar água na direção dele – ele se vira para mim
- você tenta defender toda a água que ela jogar na sua direção.

- Sim, senhor – Eu e a Vania dissemos isso.

O professor estava se afastando.

- Olá nós somos Roberto.

- Olá eu sou Vania.

- Eu não nós?

- Eu gosto de pensar que nós somos uma coisa sô e não duas pessoas em um corpo sô.

- Eu entendo.... Fico feliz de ele pedir uma pessoa com poderes de água, eu não sei o quão forte você é então não vai com tudo por favor.

- Ele não iria chamar uma pessoa com poderes de fogo para um novato, nós fazemos menos danos do que os outros.

- Desculpe pelo incomodo deve ser chato, toda a vez que vem algum novato como eu você deve ser a escolhida.

- Sim, normalmente são o meu tipo que devem ajudar os novatos que nem você, mas você é o primeiro novato que estou ajudando.

- Eu soube que você ter um poder menos destrutivo, você tem a liberdade de usar o seu poder o tempo todo, queria ter tipo de liberdade que o seu pessoal tem.

A Vania ficou soltando uma rajada de água para o Roberto, ele estava usando o simbiote dele para se defender, ficava usando o poder de água dela ele estava usando o simbiote com um escudo, estava tendo um problema para se defender, então ele cedeu recebeu o golpe e ele foi indo em direção para a parede.

A Vania tinha parado de dar uma rajada de água, ela foi indo em direção para o Roberto estava preocupada com ele, estava de joelhos olhando para ele, estava vendo-o todo molhado.

- Vocês estão bem? - Disse a Vania.

- Sim, nós estamos bem - disse o Roberto.

- Vocês querem descansar um pouco.

- Não, nós podemos continuar.

A Vania foi se distanciando enquanto o Roberto se levantava, o simbiote dele foi fazer um escudo, então ela usa o poder do simbiote em direção para ele, continuando uma rajada de água, estava fazendo o máximo para aguentar o golpe, mas ele não conseguiu resistir e acabou recebendo o golpe, depois quando se levantou foi fazer o trabalho de novo e de novo.

Uma das vezes ele estava no chão estava descansando então a Vania foi se sentando ao lado dele, ficou vendo o Roberto que estava cansado, ele ficou olhando para ela.

- Mais uma vez? - Disse a Vania.

- Não deixa a gente descansar um pouco - disse o Roberto.

Então ela se deitou no chão do lado dele, então ela viu que ela não estava parecendo tão cansado como ele, uma coisa que ele não estava entendendo, depois que ele ficou olhando para ela.

- Como você não está cansada, vocês gastam energia toda vez que vocês liberam esses poderes? - Disse o Roberto.

- Eu estou aqui a mais tempo do que você novato - disse a Vania.

Então o Roberto se ajeita ele fica sentado no chão depois ele fica olhando para se, ficou pensando um meio como ele poderia vencer uma luta, depois ele olha para ela.

- Como você consegue soltar a água? - Disse a Vania.

- Eu simplesmente solto ele, não faço tanto esforço, bem dependendo do jeito como estou soltando a água.

- Eu tenho que saber como contra-atacar.

Ela fica sentada no chão e dar um tapa na cabeça dele, então ele se vira para ela.

- Por que você fez isso? - Disse o Roberto.

- Você mal treinou um dia e você já quer fazer as coisas que os profissionais fazem, tenha calma vamos fazer esses treinamentos e depois você vai aprender como contra-atacar - disse a Vania.

- Obrigado, eu precisava ouvir isso.

- De nada!

Seis meses se passaram o Roberto e a Vania estavam treinando, estava treinando a resistência dele, então um dos momentos o Roberto estava indo para a academia, então o professor foi indo em direção para o Roberto.

- Hoje vocês vão fazer um treino diferente, o seu tipo de simbiote é o tipo defensivo, mas eles absorvem o poder do outro simbiote depois ele usar o poder do outro contra ele, eu quero que você treine esse contra-ataque - disse o professor.

- Certo - disse o Roberto.

A Vania foi indo em direção para ele, então ela começou a jogar uma rajada de água dele, ele estava fazendo um escudo com o simbiote, depois de um momento ela parou.

- Vocês deviam tentar fazer um contra-ataque - disse a Vania.

- Certo nós vamos tentar fazer isso - disse o Roberto.

Ela ficou jogando água na direção com o Roberto ele estava defendendo com um escudo, ele estava com os olhos fechados, então ele estava começando a sentir o poder dela entrando no simbiote, ele estava se concentrando no poder que estava entrando, ficou se concentrando nele, estava tentando fazer um modo para contratá-lo.

Enquanto ele estava resistindo do golpe, então ele conseguiu se concentrar no poder que ele estava absolvendo, então ele se concentra no poder então ele concentra todo o poder em um ponto, com o outro braço faz com que o simbiote toma o braço, ele fica numa posição então ele joga uma rajada de água nela, isso fez que ela fosse jogada para trás então ela caiu no chão, ele ficou preocupado e foi indo em direção para ela.

- Vocês estão bem? - Disse o Roberto.

- Sim, eu estou bem - disse a Vania.

Ele dar uma mão para ela e ela segura na mão dele e fez com que ela se levantasse.

- Eu espero que a gente não te atacou tão forte assim - disse o Roberto.

- Não se preocupe, eu estou bem, vamos fazer de novo - disse a Vania.

- Certo.

Eles ficaram fazendo isso de novo e de novo, então o Roberto estava cansado ele ficou sentando no chão ele depois se deitou no chão, a Vania foi indo em direção para ele se deitou no lado dele.

- Tá bom por hoje? - Disse a Vania.

- Sim, estou exausto - disse o Roberto.

- Você me deixou toda molhadinha.

Quando ele escutou isso ele ficou sem jeito, ele sabia que ela não estava dizendo que ela molhou ela com a água, mas o significado é que ele deixou ela com tesão, ela fez um duplo sentindo.

- É, né pois é - disse o Roberto.

A Vania notou que esse comentário dela tinha deixado o Roberto sem jeito, ela estava achando engraçado o quanto sem graça ele estava, então ela não conseguiu aguentar e estava começando a dar uma risada.

A base subterrânea tinha aberto, neles tinham saído pessoas que estavam todas de armaduras, eles estavam andando na sociedade, eles estavam vendo que a sociedade parecia a mesma.

- Eu não entendo chefe, nada mudou - disse um deles.

- Não se enganem, eles sô querem manter a aparência de que tudo está na mesma, para ele dominar a todos nós, por isso homens não baixem a guarda, matem todos os simbioses - disse o chefe.

- Certo chefe.

Uma pessoa estava vendo as pessoas que saíram dos subterrâneos, estavam indo em direção á eles, algumas pessoas estavam indo na direção deles, sô pela curiosidade.

- Uai vocês são da arca - disse uma pessoa.

- Sim, nós somos onde estão simbioses - disse o chefe.

- Eles estão aqui.

A pessoa mostra o simbiote aparecendo a simbiote era da cor vermelha, as pessoas da arca apontaram as armas em direção a ele, então a pessoa levanta as mãos.

- Calma, calma, eles não tão terríveis como a nos achávamos, nós podemos conviver juntos - disse a pessoa.

- Eu não vou cair nessa - disse o chefe.

- Ei calma aí.

- SOLDADOS!

Todas as pessoas da arca estavam apontando para a pessoa, ele ainda estava com as mãos levantadas, mas ele estava percebendo que eles iriam atirar de qualquer jeito então ele correu.

As pessoas atiraram e os tiros eram tiros de energia e a energia atingiu a pessoa, ele ficou se contorcendo de dor, então quando a dor parou, a pessoa olhou para se mesmo.

- Espere tem algo diferente - disse a pessoa.

- Nossos cientistas conseguirmos eliminar o simbiote, sem matar os hospedeiros - disse o chefe.

- Eu queria conviver com o meu simbiote, ele era um bom amigo seu maldito.

A pessoa se levantou e foi indo em direção para o chefe, então ele deu um soco na cara da pessoa, então as pessoas estavam começando a correr, então as pessoas correr as pessoas da arca estava começando a atirar nas pessoas.

- Vão destroem os simbiontes - disse o chefe.

As pessoas da arca estavam atirando, enquanto isso a pessoa que tinha acabado de perder o simbiote, ficou olhando para o chefe, que estava guiando os soldados da arca, ele então se levanta.

- Por favor pare com isso - disse a pessoa.

- Eu não vou parar até eu acabar com todos os simbiontes.

O Roberto estava na casa dele, ele estava jogando um vídeo game, então o telefone dele começar a tocar, ele olha para o telefone e viu que o Felipe pegou o telefone, colocou o ombro para apoiar o telefone para deixar perto da orelha.

- Ei Felipe qual é a nova? - Disse o Roberto.

- Qual é a nova? Você não está vendo o que está acontecendo - disse o Felipe.

Notando o tom de voz do Felipe, sabia que ele estava preocupado, então ele tinha pausado o jogo e ele pegou o telefone, ele até tinha se ajeitado na cadeira.

- O que foi Felipe o que está havendo? - Disse o Roberto.

- As pessoas saíram da Arca e estão começando a atirar nas pessoas - disse o Felipe.

- O quê?

Foi indo pegar o controle da televisão, apertou um botão e ficou mudando para o canal de notícias, viu a notícia que as pessoas da arca estava atirando armas de energias que estavam destruindo os simbiontes.

- Meu deus eles estão matando as pessoas? - Disse o Roberto.